Assunto: Inputs para parecer Obrigações Serviço Público Serviço Postal

De: Sancha Cruz Data: 27/07/2020, 12:24 Para: Guido Teles CC:

Bom dia Guido,

Na sequência do solicitado envio tópicos com a cronologia de factos acerca de atrasos com o correio e carga via CTT:

 - As queixas do tecido empresarial acerca do serviço prestado pelos CTT não são de agora, são antigas, tendo-se agravado após a liberalização do espaço aéreo, uma vez que as aeronaves deixaram de ter o mesmo espaço disponível para transportar carga, dando prioridade ao transporte de passageiros.

- Em Outubro de 2016 a Direção da CCAH reuniu-se na com a Diretora dos CTT Açores de então, Dra. Fátima Albergaria, para dar conhecimento das queixas recorrentes dos empresários nos atrasos do correio inter-ilhas e com o exterior.

- Em Março de 2017, a CCAH apresentou uma reclamação por escrito à ANACOM a reportar os sucessivos atrasos, da qual tivemos resposta em Agosto desse ano, sem adiantar nada de novo relativamente às reclamações apontadas.

- Em Janeiro de 2018, a Direção pediu que o assunto fosse tratado a nível do Conselho de Ilha, tendo o Presidente deste organismo se reunido com os CTT para alertar novamente para os atrasos sucessivos.

- Embora os esforços realizados pelos vários organismos representativos das ilha, os atrasos mantêm-se, e agravaram-se durante a pandemia com a falta de voos de e para os Açores. Inclusive muita carga tem sido transportada por via marítima.

 Este problema recorrente só poderá ser resolvido com um cargueiro aéreo. Na altura em que a empresa privada Mais AIR decidiu iniciar a operação de transporte de carga, não se verificaram atrasos do envio e receção de carga e correio, tendo esta empresa transportado muita carga para os CTT.

 Para ultrapassar os constrangimentos existentes torna-se essencial o lançamento do concurso público das Obrigações de Serviço Publico de carga aérea pelo Governo da República. É fundamental um cargueiro aéreo para resolver o problema de falta de espaço para transportar carga.

 Por outro lado existe o problema da falta de posto de desalfandegamento na ilha terceira, serviço descontinuado em fevereiro de 2015. Na altura os CTT asseguraram que a concentração dos serviços alfandegários em São Miguel não iam afetar a norma operação, nem trazer atrasos na entrega das encomendas, mas a verdade é que essa situação não acontece desde então.

Com os melhores cumprimentos.



Antes de imprimir pense na sua responsabilidade e compromisso com o MEIO AMBIENTE.

Esta mensagem de correio electrónico e qualquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s)

acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente.

Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradece-se que não faça uso ou divulgação da mesma.

A distribuição ou utilização da informação nela contida é interdita. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio electrónico e apague este e-mail do seu sistema. Obrigado.